

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL DE SUICÍDIOS NO BRASIL ENTRE 2014 E 2019
Relatoria: Ruth Noêmia Paula Biork
Autores: Vagner Ferreira do Nascimento
Ana Cláudia Pereira Terças-Trettel
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O suicídio é um fenômeno humano que tem como finalidade extinguir a própria vida, o que o torna um problema de saúde pública em todo mundo. No entanto, compreendê-lo é uma tarefa complexa e delicada, em virtude de sua multicausalidade e características multifatoriais. Objetivo: Identificar o perfil de suicídios no Brasil entre 2014 e 2019. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, construída em julho de 2019. Como fontes de dados, utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados LILACS e Scielo, aplicando os descritores "saúde pública", "mortalidade" e "suicídio", com operador booleano "and". Foram incluídos artigos publicados no período de 2014 a 2019, no idioma português (Brasil), disponibilizados na íntegra e gratuitos. Foram excluídos livros, textos jornalísticos, monografias, dissertações e teses. Encontrou-se 18 artigos, sendo descartados 13, após leitura de título e resumo, por não se enquadrarem nos objetivos do estudo. Assim, a amostra final foi composta por cinco artigos. Resultados: Segundo a literatura, o maior quantitativo de registros de suicídios ocorre entre pessoas do sexo masculino, jovens, desempregados e solteiros, utilizando métodos mais agressivos para alcance desse objetivo, como enforcamento e uso de arma de fogo, normalmente no ambiente domiciliar. Boa parte ocorre em pessoas de cor parda, porém atingindo todas as etnias, a depender do perfil de colonização de cada região. O suicídio constitui a principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Nos últimos anos as pessoas com 60 ou mais anos vem apresentando maior vulnerabilidade a morrer dessa forma. Nas regiões Norte e Centro Oeste houve expressivo crescimento deste tipo de óbito em indígenas, especialmente entre 10 e 19 anos. Conclusão: O conhecimento do perfil de suicídios, podem contribuir para o planejamento estratégico dos serviços de saúde, em especial junto à rede de atenção psicossocial, no desenvolvimento de ações mais efetivas com relação a prevenção de suicídios e promoção à vida.